

O PHAROL

ORGAN NOTICIOSO, COMMERCIAL E HUMORISTICO

ASSIGNATURAS

Por Anno 4\$000
Por semestre 2\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Director—J. MIRANDA

COLLABORADORES DIVERSOS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDAÇÃO E OFFICINA

Rua Dr. Hercilio Luz

Annuncios e publicações mediante ajuste

Anno XII

Itajahy, 20 de Agosto de 1915

Num. 577

Solução desoladora

Busquemos sondar o sentido e o objectivo de tantas agonias que fazem ronda implacavel á nossa migalha de felicidade sobre a Terra.

De onde vem o predomínio da Dor ceifando a cada instante, como uma deusa da destruição, o sonho das almas sequiosas de luz?

De que antro invisivel irrompem as legiões devoradoras— as penas, os cuidados, as inquietações em cujas garras succubem os entusiasmos de mocidade, as ancias nobres, a palpação de gloria aninhada em todo seio ephemeramente poupado ao fel de decepções inevitaveis.

Quem forja os raios que fulminan os sorrisos da innocencia, crestam as esperanças mal nascidas, distendem o luto da viuvez e da orfandade sobre os corações apenas entreabertos para esplendor da illusão.

Nosso apparecimento no conflicto dos seres e das coisas é uma astacia do accaso, das forças surdas que latejam no dynamo illimitado do universo?

Assim pensa o materialismo revoltado contra qualquer possibilidade de outra forma existencial se desdobrando, alem fronteiras do nosso miseravel captiveiro ás planetarias contingencias.

Após a morte, conclama a doutrina de Büchner, vem a dissolução no inconsciente. Leis cegas e fataes assentam no tumulto o seu imperio de aniquilamento.

O ser se afunda para sempre num oceano de intransponiveis obscuridades. E' a volta do inanimado, a absorção no marulho sem fim do meio cosmico, o eclipse indefinido em um somno de que não deve despertar jamais.

A morte fica sendo o termo de tudo quanto a nossa actividade interior concebeu de mais sublime no trajecto amargurado da existencia.

Aspiração do bem virtudes adquiridas á custa de heroismos, saber accumulado atravez de fatigantes vigílias, experiencias obtidas entre lagrimas sempre re-

novadas. . . tudo isto se desfaz, murcha e se apaga no miseravel abysmo de um sarcophago !

A finalidade de todos os desejos luminosos, de todos os esforços alinhados para o serviço das grandes causas civilisadoras, de todas as obras ingentes, levantadas laboriosamente em nome da justiça e do direito, se resume num punhado de cinzas assopradadas pelo vento do eterno esquecimento. . .

E' a solução materialista.

No quadro de suas divagações sobre os nossos destinos, não se abre uma só nesga intima para abrigar qualquer esperança de immortalidade.

Viver é caminhar na direcção do fatalismo universal que nivela a pomba e o tigre, o lirio e as serpentes, o vicio e a piedade, a doçura dos sentimentos generosos e o negror amassado com as aberrações de todos os crimes.

Tanto vale, n'esse codigo inexoravel, a aspiração de Dante como a imbecilidade do hottentote, o genio de Pascal como a estupidez do ultimo selvagem, a bondade de Jesus como a fereza dos Cesares romanos.

Se tudo acaba no solo das necropoles, porque esse agitar de multidões trabalhando para o futuro, gemendo ao peso de abnegadas renuncias para legar o fructo de suas conseiras a gerações extranhas com as quaes não pode ter laço algum de solidariedade ?

Esta mesma solidariedade só offereceria um sentido rasoavel admittindo-se a sequencia dos affectos continuados em uma nova existencia após a morte.

Porque esta ambição da ciencia em desvendar arcanos á procura da Verdade; da arte na conquista do bello ideal em suas mais deslumbrantes manifestações; da religião em seu perenne esforço de consolar ás nossas incertezas, se o tumulto detem e esmaga para sempre na insondavel escuridade todas as energias do pensamento humano ?

Vianna de Carvalho.

As grandes perdas dos belligerantes — A Europa se despovoá — a guerra do exterminio

Estão calculadas as baixas dos belligerantes em 13 milhões e 400 mil homens até hoje.

Este numero verdadeiramente phantastico demonstra pefeitamente o exterminio de vidas que tem havido desde que começaram as primeiras hostilidades.

A Europa se despovoá; a mocidade toda, que servia na primeira linha, já foi ceifada nas sangui-nolentas batalhas, que se tem desenvolvido nos differentes theatros da terrivel guerra.

As estatisticas mostram o horror da carnificina que tem havido.

Não ha lar na Europa, nos paises em guerra, em que o lucto não tenha penetrado.

Em agradável excursão a nossa cidade, chegou sabbado ultimo de Blumenau a sociedade de senhoritas *Basket-Ball Club*, acompanhada do Director e professores do Grupo Escolar *Luiz Delfino*; Dr. Pedro Silva, muitos cavaheiros e distinctas familias d'aquella cidade.

A Sociedade Estrella, em acatamento aos distinctos visitantes, offereceu uma attractiva soirée dançante em seus vastos salões que se prolongou até a madrugada, no meio da maior alegria. Nos salões, que estavam caprichosamente enfeitados e feericamente illuminados, muito realçavam as bellissimas toletes das gentis senhoritas.

Para o dia seguinte, domingo, estava projectado um passeio ás Cabeçadas e um exercicio de «Basket-Ball», no «ground» do «Foot-Ball», porem o mau tempo reinante impidio aquelles divertimentos.

Ao meio dia regressaram a seus penates cheios de saudades, aquelle lindo grupo da elite Blumenauense.

Falla-se que aqui projecta-se retribuir aquella visita bremente.

A inspectoría de Saude do Porto de Itajahy recebeu o seguinte telegramma: De ordem do Dr.

Director Geral communico-vos que de accordo com o edital publicado no Diario Official do dia quinze deste mez, está aberta a inscripção para o concurso do cargo de ajudante da inspectoría de Saude do Porto da Bahia, durante o prazo 90 dias. O Director pede seja dada maior possibilidade possivel ao facto, sem onus para a repartição. Saudações. (Assign.) Dr. Garfield, Secretario interino da Directoría Geral de Saude Publica.

A maior parte da população desta cidade tem sido victima dos ladrões de gallinhas. Noite por noite tem sido visitado este ou aquelle gallinheiro sem que se possa descobrir tão inoportunos visitantes. O dr. Trindade, director do Campo de Demonstração, tem, em seu terreiro, lindos gallinaceos, e como diariamente lhe iam faltando aquellas aves, resolveu pagar dois guardas para descobrir o larapio. Depois das 10 horas, lá ficam de plantão, com vistas ao gallinheiro, os dois homens, esperando o audacioso visitante noturno. Mas ao amanhecer, qual não era a admiração dos mesmo guardas ao notarem a falta de 4 e 5 gallinhas do gallinheiro oque se achava fechado a chave, sem indícios que tivesse entrado alguém e isto em noites consecutivas. Resolveram então ficar de plantão das 6 da tarde ás 6 da manhã.

Não eram bem 8 horas quando os dois guardas viram aproximar-se do gallinheiro um pequeno vulto que, vagorosamente, sobe o telhado e, tirando algumas telhas, passa-se para o interior. Os guardas, celeres, abrem o gallinheiro e pegam o ladrão com a «boca na botija», era o menor Domingos Rosa, morador no casebre da Camara Municipal, á praça do projectado mercado que, munido de um sacco, fazia o serviço noturno.

O sr. Placido Conrado Pereira, negociante d'esta cidade, adquiriu por compra as machinas e utensilios da fabrica de gozoza do sr. Mathias Olinger e installou no predio de sua residencia á rua dr. Hercilio Luz. Brevemente o sr. Placido introduzirá na praça uma nova e saborosa marca de gozoza para o que é de esperar tenha grande accitação.

Passa hoje, 20 de Agosto, o primeiro aniversario da morte do Papa Pio X.

Em honra a sua memoria a igreja catholica celebrou missa em suffragio por sua santa alma.

COLLABORAÇÃO

Quaes os photophobistas?

Uma das grandes aspirações de um povo, certamente, é a uniformização graphica dos vocabulos de que se serve para transmitir os seus, ineditos, pensamentos e e suas, buriladas, ideas.

Aspiração essa, ainda, não conseguida; difficultada, cada vez mais, pelos misorthographicos da etymologia racional, que se proclamam adeptos, irrefutavies, da orthologia e da orthographia etymologica.

Distingua-se: os misorthographicos dos philortographicos e estes daquelles, porque de ambos os lados se encontram escriptores de meritos e celebrizados.

E o principiante que vença tão abstrusos abrolhos. Dirá: «Si os grandes divergem na exata vocalização e graphia de uma palavra, eu, diminuto rebento de ideas variadas—como devo fazer?—qual delles seguir?»

Está claro, que este raciocinio logico aplainara o estro dos estudos vernaculos.

Verdade é, que se não deve dezanimar logo aos primeiros revezes.

Mas, si o principiante não for dotado de força para dominar a vontade? . . . porque, geralmente, é a vontade que o domina.

Allim, o seu espirito, termina em complexa illação utopica e as suas ideas chimeras indeleves.

Surprehendido sumamente dei, em uma das obras dum escriptor erudito, com os vocabulos *letra* e *litteratura*; o meu assombro augmentou ao consultar os lexicom de auctores festejados.

Porquanto, os maiores vultos da litteratura escrevem: *letra*, *letrado*, *litteratura*, *litterato*.

Affirma, o philologo Candido de Figueiredo, que *letra* derivou-se da palavra franceza *lettre* e esta do italiano *lettera*, transformação do latim *litera*, e que a verdadeira graphia é *letra* de *litera*, flexão de *litura*; e que, deve-se escrever *letra*, *litteratura*, *letrado*, *litterato*. Acrescenta, ainda, que ha razão sophismavel para se escrever *letra* e *litteratura*, como para a palavra *meter* do latim *mittere*.

O Grammatico Julio Ribeiro escreve:

« . . . nos derivados dos vocabulos latinos, *littera*, *mittere*, e nos derivados e compostos e de taes derivados, ex.: *letra metter*—*illiterato*—*permitter*, etc.; . . . »

João de Barros. Gonzaga, Camilo, Manuel Bernárdez, Rebello la Silva escrevem *letra* e não *letra*; Mendes dos Remedios escreve *litteratura* e não *litteratura*;

O municipio de Camboriú

O «Estado» ouve o sr. deputado Benjamim Vieira

O desenvolvimento de um municipio prospero.—Optimas terras devolutas—Um nucleo colonial—O rio Camboriú Navegavel—Os seus melhoramentos—Dous projectos no Congresso—A Instrucção Publica e o Ensino Obrigatorio.

A unica difficultada que impedia a navegabilidade, em todo o rio, a embarcações de grande calado, era a entrada da barra.

Mas, para felicidade da população de Camboriú, o mal está sanado.

Sem o concurso da Comissão do Porto, um homem só, um operario honrado, o sr. João Francisco Victor, procurou resolver, de modo pratico, o problema, fazendo um grande varadouro, um regular canal que permite agora a entrada de vapores como os da Empreza Hoepcke.

É um trabalho relevante desse operoso filho de Camboriú.

Em recompensa a esse serviço, pretendo, amparado pelo meu digno amigo, major Marcos Konder, apresentar ao congresso de Estado um projecto concedendo aquelle cidadão um donativo de dois contos.

Aproveitando-me agora da franca navegabilidade do rio Camboriú, conseqüi do venerando patriota, do amigo do nosso Estado, o sr. Carl Hoepcke o estabelecimento de uma linha de vapores até o porto de Camboriú, iniciando hoje o «Meta», as viagens da nova linha fluvial, que será servida pelas «Max», e «Meta».

É mais uma via de comunicação facil que se vai iniciar para aquelle municipio cujo commercio terá agora o maior desenvolvimento.

Existem em Camboriú minas de magnifico marmere, já empregado no Palacio do Governo, minas essas que precisam ser exploradas convenientemente, o que se fará agora graças a facilidade de transportes.

R. O coronel que só se esforça, de modo honroso, pelas cousas do seu municipio, terá outros projetos a apresentar ao Congresso?

B. V. Sim, tenho. Applaudindo a campanha patriótica do «Estado», em torno da cultura do trigo, elaborei um projecto de lei instituindo pequenos premios proporcionaes as areas cultivadas pelos pequenos lavradores. Precisamos estimular o agricultor principalmente se dedicar a cultura da riquissima gramminea—o trigo—que constitue o veio da nossa emancipação economica financeira. Em Camboriú já se faz em larga escala o seu cultivo.

Bernardino Ribeiro, *letra* e não *letra*, *litterato* e não *litterato*; Antonio Vieira, *letrado* e não *letrado*.

Os lexicographos e grammaticos divergem:

João de Deus—*letra*; C. D. L. Fayette—*letra*; Dicionario do Povo—*letra*; E. C. Vereira—Grammatica Expositiva—*letra*; J. S. Peter—Grammatica Latina—*letra*.

Não é só com estas palavras que se nota isto.

Um escriptor da Academia Brasileira escreve: *aceitar*, *aprossimar*, *dezenvolver*, *ilustrar*, *imagens*, *interução*, *legendario*, *ortografia*, *pre-*

R. Foi bem recebida no seu municipio a lei de obrigatoriedade do Ensino?

B. V. Perfeitamente bem. Entretanto, pesa-me affirmar que essa lei vem crear difficultades aos que ministram a instrucção.

Camboriú possui 4 escolas primarias, com a frequencia regulamentar de 60 alumnos cada uma. Com a obrigatoriedade de Ensino, apresentam-se 167 creanças, que querem instrucção. Entretanto não podemos satisfazer-lhes os desejos, em vista da difficiencia de verba orçamentaria para a criação de novas escolas.

Além da instrucção mantida pelo Estado, o municipio subsidia 3 escolas mixtas cujo aproveitamento é real.

Espero, entretanto, que o Exmo. Sr. Dr. Felipe Schmidt attenderá o meus reiterados pedidos desenvolvendo mais o ensino publico em Camboriú.

R. O coronel fallou do real progredimento de seu municipio. Diga alguma cousa sobre a politica local?

B. V. Ah, meu amigo, disse sorrindo-se n'um gesto de um triumphador, em Camboriú, ha alguns annos a esta parte, existe uma politica larga de confraternização, tão necessaria ao desenvolvimento local.

As dissensões pessoasas, tão improductivas quão descabidas, jamais afastaram os homens de responsabilidades que trabalham pelo bem estar de Camboriú.

Só uma idéa irmana a todos os Camboriúenses: o sentir patriótico formando uma força poderosa, cohesa, em torno aos grandes interesses da collectividade.

Tenho orgulho de asseverar que o meu municipio faz honra ao Estado pelo espirito de ordem e pelo desejo de doradoira paz que todos aspiram para o collimado fim: o engrandecimento da terra que nos servio de berço.

Approximando-se a hora dos trabalhos legislativos do Congresso do Estado, de que o coronel Benjamim Vieira, é um dos operosos representantes, o nosso companheiro de redacção deu por terminada a entrevista.

Ao retirar-se, expressou s. s. os sinceros agradecimentos do «Estado», com os votos de feliz exito na viagem que ia, hoje encetar com o «Max» até o porto de Camboriú.

znução, *psicologia*, *sintetico*, *uzado*.

Exemplos abundam; não falo nos cincados populares.

Por essa grande discordancia, vê-se: que a uniformização orthographica é utopia como a orthographia phonetica o é para o polygrapho Theophilo Braga.

Itajahy, XVI—XIII—MCMXV.

**

NOTAS PROMISSORIAS, impressas em superior papel, com todos os dizeres vende-se na papelaria d'O Pharol a 100 réis cada uma.

Ao distincto professor

Sr. Honorio Miranda

Por uma fatalidade
D'essas que descem d'alem
O seculo que veio Colombo
Veio Guttemberg tambem.
Quando no toso estaleiro
Da Allemanha o velho obreiro
A ave da imprensa gerou
O Genovez foi por ahi
E saltando em Itajahy
Magotes de povo achou. 2

E tomando um automovel
Poz-se a todo o vapor,
A percorrer a cidade
Levando a «fina flor», 2
Depois já muito estafado
Com as pessoas mais graúdas.
La se foram a tomar fresco 2
Pr'as bandas das Cabeçudas

E tomando um aereoplano
Por sobre as cidades voo
Vendo os grandes edificios
Até que em fim elle bradou:
Oh! bemdicto quem semeia.
Livros, livros as mãos cheias
E manda o povo pensar.
O livro cahindo n'alma
E' germen que faz a palma
E' chuva que fez o mar.

N. Bacellar

O anniversario d'«O Pharol»

Continuamos a publicar as referencias feitas ao *Pharol*, pelos distinctos collegas, por motivo de seu XI anniversario, occorrido em 29 de Julho ultimo.

O PHAROL

Entrou no seu 11 annos de luctas, no dia 29 do p. passado mez o nosso collega «O Pharol», da prespera cidade de Itajahy.

Nossas felicitações e desejos de longa e fecunda existencia.

D' O Catharinense, de S. Bento.

O PHAROL

Com uma nitida edicção de 10 paginas, festejou no dia 29 de Julho findo, a sua entrada no 11 annos de existencia, o nosso sympathico collega o «O Pharol», da cidade de Itajahy, sob a direcção do jornalista J. Miranda.

Ao confrade enviamos parabens.

D'O Aibor, da Laguna.

O PHAROL

Tambem commemorou o seu anniversario, com uma bem cuidada edicção de muitas paginas o excellente semanario «O Pharol» que se edita na cidade de Itajahy. Ao esforçado jornalista J. Miranda que dirige criteriosamente o prezado confrade, apresentamos os nossos parabens muito affectuosos por mais esse evidente

triumpho jornalístico.

D'A Folha do Sul, de Tubarão

O PHAROL

Temos sobre a nossa meza de trabalhos o bem elaborado numero d' O Pharol semanario da prospera cidade de Itajahy. Commemorando a passagem do XI annos de vida vem impresso em papel de cores, representando o auriverde pendão da nossa Patria, contendo em seu texto bem escriptos artigos em saudação a essa data, que registra os esforços empregados por seus directores, para cumprir fielmente a sua aspiração em prol da collectividade da sua terra.

«A Voz», cumprimenta affectuosamente ao seu presado collega, almejando-lhe per petuas prosperidades.

D'A Voz do Povo, de S. Francisco.

O PHAROL

Completo no dia 29 de Julho o seu 12 anniversario o nosso collega «O Pharol» de Itajahy.

Jornal bem feito, sob uma boa norma de jornalismo, o sr. J. Miranda tem sabido manter aquella folha ao nivel da boa imprensa.

Comprimntamos sinceramente o collega e desejamos-lhe felicidades.

D'O Municipio, de S. Francisco.

O PHAROL

Este nosso brilhante collega, que se edita na cidade de Itajahy, (Santa Catharina) sob a competente direcção do sr. J. Miranda, festejou no dia 29 de Julho, o seu decimo primeiro anno de proveitosa existencia.

Ao collega nossas felicitações e fazemos votos pela sua prosperidade.

D'O Indaiatubano, de Indaiatuba S. Paulo.

O PHAROL

Entrou no seu XI anno de publicação o collega que se publica em Itajahy—Santa Catharina.

Veio por esse motivo impresso em papel de cor, repleto de bons artigos. Parabens.

D'O Municipio, de Vassouras.

A todos os nossos agradecimentos.

MORRERAM DE FOME

Noticias do Amasonas dizem que morreu alli de fome por não ter recursos para a subsistencia do juiz direito de Cary.

Este magistrado deixou numerosa familia em condições precarias e está sendo mantida por meio de uma subscrição.

Tambem alli morreu de fome a professora d. Cecilia Fonseca que ha 30 mezes não recebia seus

honorarios.

Perdido o seu credito numa moratoria de dois annos e meio, aquella sra. não teve mais quem lhe fornecesse generos, e morreu de fome.

E' desolador!

Secção Livre

Edital

Imposto de melhoramento

De ordem do Snr. Superintendente aviso a todos os moradores deste Municipio que está concluido o lançamento de imposto de melhoramento, o qual obdece as seguintes taxas: No perimetro urbano 9.000 para os que residirem em casas cujo valor locativo annual seja superior a 600.000, 8.000 para os que residirem em casas cujo valor locativo annual seja superior a 360.000 e inferior a 600.000, 7.000 para os que residirem em casas cujos valor locativo seja superior a 240.000 e inferior a 360.000, 5.000 para os que residirem em casas cujo valor locativo annual seja inferior a 240.000 e superior a 120.000, 4.000 para os que residirem em casas cujo valor locativo annual seja de 120.000, 3.000 para os que residirem em casas cujo valor locativo annual seja inferior a 120.000 e superior a 60.000 e 2.000 para os que residirem em casa cujos valor locativo annual seja inferior a 60.000;—Nos districtos fora da cidade—4.000 para os que moram a beira das estradas publicas e 2.000 para os que moram afastados destas estradas.

Estão isentos os indigentes e as viúvas que não tem valor superior a 500.000 nem filhos que as sustentam. O pagamento deverá ser feito nos meses de Setembro e outubro do anno corrente.

Os que por qualquer circunstancia não tiverem recebido aviso poderão procural-os, na estrada da Ilhota, Espinheiros, Minas, Boa Vista, etc, em casas dos Srs. Pedro Adão Müller, Cyrillo Adão Müller e José Luiz da Silva; no Bahi em casa do sr. Felício Maes; na estrada Brusque, em casa da srs. Alberto Pedro Werner, Luiz Antonio da Cunha, Appolinario da Cunha, Gabriel Cunha, Euridio Cunha, Alfredo José Rebello, João Lourenço de Souza, Domingos Marcos dos Santos e Jo Rebello; na Limeira, em casa do sr. Germano Benvenuti; no Brilhante, em casa do sr. Martini Gervasi; no Ribeirão do Meio e Canhanduba, em casa do sr. Alberto Pedro Werner; no Campete, Boa Vista e Sepultura, em casa do sr. Luiz Appolinario da Cunha e Domingos Marcos dos Santos; Na Nova Descoberta e Paciercia, em casa do srs. Luiz Appolinario da Cunha e Domingos Marcos Santos; no Gravatá e Certão em casa do sr. Silvino Baptista; no Matto Grosso e Armação, em casa do sr. Francisco Teixeira Gonçalves; na Penha, em casa dos srs. Antonio Tavares, Felismino Macedo, Joaquim Simão ou Calef João Francisco, na Parada, em casa de Ludgero Caetano Vieira ou Malvino Macedo, em Pissarras, em casa dos Srs. Alexandre Figueiredo, Joaquim Pinto Ferreira, Antonio Agnello de Sant'Anna, Felipe Maximo, João Bento Vieira, João dos Santos e José João; na Alagoa, em casa do Sr. Franklim Maximo Pereira; nos Machados em casa dos Srs. Ricardo Rodrigues Tavares ou Francisco Antonio Pinheiro; no Porto do Escalvado e Volta Grande, em casa do Snr. Augusto Fiorenzano; no Escalvado em casa dos Srs. Bernardino Adão Müller e João Baptista Moritz; no Escalvado, Veado, Liandro, Rio do Peixe e

Garuba, em casa do Sr. Antonio Marcellino da Natividade Costa, no Luiz Alves, em casa dos Srs. Frederico Shwank e Melchiorretto Costanti; na Pedra de Amolar; em casa do Sr. José Correia de Negreiro; na cidade, Barra do Rio, Jacaré, Cordeiros, Resacada, Praia Brava, Fazenda, Cabeçadas, Navegantes, Praia de Itajahy e Sacco Grande, na Municipalidade.

As reclamações serão recebidas na Municipalidade até o dia 10 de Setembro proximo, podendo serem apresentadas por intermedio d'aquelles senhores os quaes prestaram suas informações.

E para que ninguem se chame a ignorancia, publico o presente.

Itajahy, em 15 de Agosto de 1915.

O Procurador.

João Gaya

Edital do Correio Concurso

De ordem do Exmo. Snr. Dr. Administrador dos Correios do Estado, faço publico que aça-se aberta a inscrição para o concurso aos lugares de carteiros d'esta Agencia, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, devendo os candidatos juntarem a seus requerimentos os seguintes documentos: (a) Certidão e na falta desta qualquer prova legal equivalente, de terem mais de 18 annos e menos de 30 annos de idade; (b) attestado medico provando que são vacinados, não soffrem de molestias transmissivel, gozem saude, não terem defeito phisico, mormente dos orgãos da vista e audição; (c) attestado de bom comportamento.

As provas para o concurso serão em numero de trez; escripta sob dictado, de um trecho facil; resolução de questões relativas as quatro operações fundamentaes de arithmetica, leitura de um trecho manuscrito.

Agencia do Correio de Itajahy, 20 de Agosto de 1915.

O Agente

Eduardo Dias de Miranda

EDITAL

De ordem do Snr. Administrador, para conhecimento dos interessados faço saber que nesta repartição, até o dia 31 do corrente mez, se procede a cobrança do imposto de industria e profissões, relativo ao 2. semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes do alludido imposto, que não satisfizerem seus pagamentos até aquella da-

ta ficarão onerados com as multas estabelecidas em lei.

Mesa de Rendas Estadoaes de Itajahy, em 1. de Agosto de 1915.

O escrivão interino

João Augusto Gomes

Governo Municipal de Itajahy Mercado Público EDITAL

De ordem do Sr. Superintendente faço fazer a todos quantos o presente edital virem, que de conformidade com a resolução N. 259 de 9 do corrente acha-se aberta a concorrência até o dia 20 de Setembro para a construção de um mercado publico na cidade de Itajahy nos terrenos já adquiridos para este fim, devendo o proponente optar pelas condições seguintes:

1) privilegio para construção, uso e gozo do mercado durante certo prazo.

2) construção do edificio mediante apolices.

PREVILEGIO

O privilegio deverá ser por mais de 25 annos, devendo o concessionario construir o edificio á sua custa, segundo a planta apresentada pela Superintendencia e sujeitar-se ao regulamento e á fiscalisação das leis municipaes. Fimdo o prazo da concessão revertará o edificio para o municipio sem indemnisação alguma.

CONSTRUCCAO EM APOLICES

O proponente receberá em pagamento apolices ao par do juro de 7 p. c. ao anno as quaes serão amortizadas dentro de 12 annos.

O pagamento dos juros será feito semestralmente, nos mezes de Junho e Dezembro.

Os senhores pretendentes deverão apresentar a Superintendencia municipal as suas propostas, mencionando as condições em que se incubem da construção deste edificio e as demais vantagens que offerecerem.

As propostas serão selladas na forma da lei e acompanhadas da taxa de quitação.

Superintendencia Municipal de Itajahy, em 21 de Julho de 1915

O Procurador—João Gaya.

EDITAL

De ordem do Snr. Superintendente faço publico que de conformidade com o art. 30 do Codigo de Posturas, serão mortos pelo fiscal, guardas ou mesmo por qualquer pessoa do povo, os cães que, sem conductores ou indício de estar paga a licença na Municipalidade, vagarem pelas ruas, praças estradas e caminhos. E para que ninguem se chame a ignorancia publica-se o

presente.

Paço Municipal de Itajahy, em 24 de Março de 1915.

O Fiscal:—*Joaquim Luz dos Santos.*

DECLARAÇÃO

Declaro ao commercio e ao publico em geral que, nesta data, vendi a minha fabrica de gazozza, inclusive o direito que até então possuia sobre garrafas minhas e da extinta firma Henrique Jenné & Immanuel Currlin, ao snr. Placido Conrado Pereira. Podendo o meu successor e legitimo dono proceder a arrecadação das garrafas da forma que lhe convier.

Itajahy, 12 de Agosto de 1915.
João B. Olinger.

DECLARAÇÃO

Communico ao commercio e aos possuidores de garrafas vazias pertencentes a fabrica de gazozza que comprei do sr. João Baptista Olinger (conhecido por Mathias Olinger), conforme declaração do mesmo por este jornal, que vou proceder opportunamente a arrecadação dessas garrafas. Espero que todos me coadjuvarão entregando as ditas garrafas.

Itajahy, 12 de Agosto de 1915.
Placido Conrado Pereira.

Vende-se *Um terreno no morro da fazenda, com 17 braços de frente e uma casa no mesmo terreno, mui fertil para plantações. Cujos terrenos confrontam-se pelo Sul com terras do Hospital de Sta. Beatriz e pelo Norte com terras do Sr. major Marcos Konder.*

A tratar com o proprietario João Caminada.

Aluga-se

Na rua dr. Pedro Ferreira, desta cidade, aluga-se uma grande sala, com 3 portas, de preferencia para negocio, officina, barbearia, padaria ou deposito. Preço muito conveniente. A tratar na Chape-laria da mesma rua com D.

Noemia Avè Lalemann.

Dr. Norberto Bachmann

—MEDICO—

E' encontrado em seu consultorio, com segurança, das 7 ás nove da manhã e das 12 ás 2 e meia da tarde.

Medicina e cirurgia em geral, injeções de 606 e 914, microscopia.

CASA FUNERARIA

DE

—*MAXOEL CAMARGO FILHO*—

Aviza a população desta cidade que abriu uma Casa Funeraria, encarregando-se de fazer os Funeraes ao alcance de todos.

Rua 15 de Novembro

CRUZ COUTINHO

PREVINE ao publico que suas pilulas n. 2, 1 e 3 já são conhecidas ha mais de 30 annos, e são vendidas em Camboriu pelo sr. Francisco Victor Garcia; na Penha pelo sr. Joaquim Simão; no Escalvados pelo sr. Antonio Marcelino da Costa que tambem vende as conhecidas pilulas n. 3.

As legitimas agulhas para machinas "Singer" encontram-se na CASA REIS.

Registro Civil

Estão se habilitando perante o Registro Civil de Casamentos, as seguintes contrahentes:

Bertholdo Emmendorfer, com 22 annos, solteiro, artista, natural da freguesia do Gaspar, deste Estado, residente nesta cidade, casa com D. Natalia Duarte, com 22 annos solteira natural de Florianopolis, residente nesta cidade, os quaes exhibiram os documentos exigidos por lei: Si algum souber de impedimento legal accuse-o para os fins de direito.

Itajahy, 17 de Agosto de 1915.

Official do Registro
Edmundo Heusi.

Pilulas n. 2

As legitimas e melhores pilulas n. 2 são as do Pharmaceutico Heitor Liberato vende-se na Pharmacia Brazil.

C. N. DE N. COSTEIRA

OPAQUETE
ITAITUBA

E' esperado do norte no dia 25 do corrente seguindo para Florianopolis, Imbituba, Rio Grande do Sul e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITAPERUNA

E' esperado do sul no dia 22 de Agosto segue para o norte.

Viagens rapidas, as mais esplendidas e confortaveis accomodações para passageiros de 1. e 3. classe.

Para fretes, passagens e outras informações, no escriptorio da casa

Asseburg & Cia.

Fitas para machinas de escrever encontra-se na Casa Reis.



NOS HARENS ORIENTAES

DR. ROSS LIFE PILLS
PARA AS DOENÇAS DO SANGUE E FIGADO

AS PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS têm tanta aceitação entre os orientaes como entre nós. Seu uso proporciona allivio para qualquer afficção causada por condição estorvada, suja ou inactiva do ESTOMAGO, FIGADO ou INTESTINOS. Experimentem á Noite. Gozem Amanhã de Perfeita Saúde.

No. 1.—1914.

BARBEARIA CENTRAL

—DE—

LADISLAU ANTONIO DOS SANTOS

Rua Dr. Hercilio Luz

Vis-a-vis ao muro do Hotel Garcia

O proprietario deste salão tem a honra de communicar s seus freguezes e as exmas. familias que, d'ora em diante, resolveu fazer o corte de cabelo em meninas a 300 reis e rapazes, a escovinha, tambem a 300 reis. Estes preços só vigoram das segundas as sextas-feiras

Applica-se os melhores extractos, oleos e brilhantinas.

Corte de Barba e Cabello 800 reis

Este salão que dispõe de officiaes peritos acha-se apto para executar qualquer serviço com asseio e capricho.

Attende chamados para fora.

ITAJAHY

A minha resistencia eu devo a esta PODEROSA ARMA!!



VIDALON

Só não é FORTE quem não quer. É a eliminadora de TODOS os males

EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS NO RIO;

E. LEGEY & C. — RODOLPHO HESS & C.

